



MUNICÍPIO DE ITABORAÍ
PODER LEGISLATIVO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2018.

Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de 2018, às 11h00min horas, presidida pelo Vereador **Sandro Construforte**, secretariada pelos Vereadores **Elber Correa** e **Joana Lage**, 1º e 2º secretários respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itaboraí. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: **Deoclécio Machado, Joana Lage, Marcelo Lopes, Renato Garcia, Roberto Costa, Cesar, Enéas, Agnaldo Coutinho, Paulo Alves, Severino Santos Silva – Bil, Elber Correa, Rogerio Filgueiras e Sandro Construforte**. E constatou-se a ausência dos Vereadores: **Edinho** e **Paulo Ney**. Havendo número legal foi declarada aberta a Sessão. Após, foi feita a leitura de versículo da Bíblia, Oração do Pai Nosso e da Constituição da República. **Passou-se ao 1º Expediente: Vereador Eneas** – Cumprimenta a todos. Diz que no contrato da Cooperativa Confaz, prestadora de serviço no Município, diz que os cooperados têm direitos e deveres, mas eles não conhecem. Cita alguns trechos do contrato e diz que é elaborado pela própria Confaz, e logo após explica que o trabalhador que aderir à Cooperativa não é caracterizado como empregado e sim Cooperado. Fala que quem tem autonomia sobre um cooperado é outro cooperado. Diz que a gestão da escola não é de cooperados, mas agem como se fossem em suas exigências. Declara que pediu informação sobre um TAC, feito para fazer um aditivo de dois milhões junto às duas cooperativas a Confaz e Força e União, para que todos os cooperados tenham direito a aditivos natalinos. Declara que citou no vídeo que está com medo e que realmente está. Fala que não veio à Casa Legislativa para viver baixando a cabeça para o Prefeito e ser omissos as pessoas que lhe confiaram os votos, e que veio para viver do seu salário, e que deve satisfação à população. Fala que ninguém vai defender a população, e que o Município está indo ao caos e que a hora que algum vereador se manifestar, acreditará que está com a população. Diz que o seu bairro está acabado e que tem bairros que não dá para andar nem a cavalo. Fala para os cooperados que podem contar com ele e que esses contratos estão com advogados que estão o auxiliando. Pede às pessoas que lhe confiaram o voto, que o ajude, e que está sozinho na batalha. Fala que sempre estará junto à população e falará o que não for lícito e irregular. Declara que levará transparência e verdade ao Município do a quem doer e desmascarará a

*Referencia
pela assinatura*

quem tiver de desmascarar. Diz que está oficializando a Delegacia de Polícia Civil, a Polícia Federal, o Ministério Público de Itaboraí, a DRACO e o Grupo de atuações de Combate a Corrupção e a GAECO. Diz que tomou essa medida, tendo em vista, que houve uma delação de um assessor de um deputado na GAECO, e que recebeu esse depoimento onde diz que o Deputado botou uma emenda de um milhão nesse Município, junto com um senhor que foi preso em São Gonçalo e que tinha um “esquema” em Itaboraí na Iluminação, e que possivelmente poderia colocar essa emenda na iluminação ou na reforma do Teatro Municipal para ajudar esse Deputado, e que possivelmente não foi feito porque foi descoberto, mas que isso esta sob investigação. Fala que isso precisa ser investigado, não só esse contrato da emenda de um milhão, mas todos outros contratos, porque essa emenda precisa ser rastreada para saber para onde foi essa emenda. Diz que a questão é séria e que está pedindo proteção policial para si e para a sua família. Fala que o Município é passivo de investigação, e que foi quando começou a investigar a fundo o Prefeito, o mesmo pediu para parar, e que os seus Pares pediram para que se tome uma atitude. Fala que é preciso tomar uma atitude e encaminhar a justiça. Interroga quem se propõe a ajudar o povo a fiscalizar o Governo e assinar o afastamento do Governo. **Vereador Deoclécio Machado** – Cumprimenta a todos. Diz que o Secretário Clóvis que se encontra no Plenário autorizou a realização do asfalto sem autorização e sem licença e que tem documentos. Sugere que através de um consenso com os demais pares, haja uma sessão extraordinária para que o Secretário Clóvis seja ouvido e de explicações tratando de assuntos pertinentes a Secretaria de Obras, Secretaria de Serviços Públicos e da Secretaria de Transporte. **Nesse momento o Presidente Sandro Construforte concorda com a Sessão Extraordinária para que o Secretário supracitado seja ouvido.** Fala que tem certeza que todos os Vereadores não irão se acovardar perante a realidade e que não adianta defender o indefensável, e que todo mundo tem direito de resposta, e que ninguém é dono da razão, e diz que todo colegiado está insatisfeito que não é somente um bairro e sim todo o Município, e que isso é lamentável. Declara que querem renovar o contrato com a OS sem ter pago os doze primeiros meses e sem saber de onde tirar receitas para pagar o passivo e o que vai virar passivo, o ativo de hoje. Fala que não tem rubrica, e que não sabem explicar de onde vai vir esse dinheiro. Diz que está explícito na Lei Federal, onde diz que no nosso orçamento, para se fazer algum tipo de contrato, tem que ter previamente o empenho que é uma garantia do recurso que está no orçamento. Fala que é uma covardia, pois se pagou em duzentos dias à Climagem aproximadamente dois milhões novecentos e vinte sete mil quinhentos e setenta reais e quarenta e sete centavos nesse ano corrente. Fala que isso da uma média de quinhentos mil reais mês e dezesseis mil reais dia em exames na Climagem, e que isso não é possível. Diz que é obvio que há algo de errado. Declara que é seu ultimo mandato e sairá de cabeça erguida, pois não deve nada a ninguém. Fala que os pedidos de informação feitos se encontram no gabinete do Presidente disponível para os demais pares. Diz que mais uma empresa de Tanguá ganhou um contrato dos ônibus escolares, onde o contrato determina que esses ônibus não poderão ser terceirizados, sublocados, ou seja, a empresa que ganhou a

Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page. The signatures are illegible but appear to be in blue ink. There are several scribbles and marks, including a large one on the left and another on the right.

licitação tem que ter no capital social dez ônibus e um carro pipa, para poder efetivamente cumprir o contrato e servir o nosso Município. O Edil lê uma clausula onde diz que fica proibida a possibilidade de sublocação desses ônibus. Fala que as placas desses ônibus são do Estado de São Paulo e o ano do ônibus é dois mil e nove. Fala que essa mesma empresa ganhou o pregão de mais de vinte três processos em nosso Município e que mediante isso ela tem que ser boa, mas sabe-se que não é isso. Diz que existe uma quadrilha de Tanguá que se uniu a uma quadrilha de Itaboraí. Fala que tem um projeto de dez empreendimentos e que tem um ou dois aprovados no Happy Land e que entraram com o processo de regularização da obra na Secretaria de Obras e Meio Ambiente e Urbanismo, e que como aquela localidade já sofre com problemas de enchentes a Prefeitura tem o dever de falar com a concessionária da Via e a concessionária Arteris não autorizou, pois a empresa não fez um estudo de impacto de viabilidade dos vizinhos. Fala que esse processo está parado, sem autorização para fazer a rede de drenagem e o asfalto, ou seja, não saiu o alvará de construção. Diz que a Casa Legislativa não compactuará com o mal. Termina dizendo que não tem dúvida nenhuma que a maioria esmagadora dos Vereadores não vão se curvar diante da verdade e que continuará no mesmo propósito. **Vereador Sandro Construforte** – Cumprimenta a todos. Diz que vai a Tribuna nessa oportunidade para tratar de algo de cunho pessoal que veio acontecer essa ultima semana. O Vereador relata que o seu pai, morador da cidade de Itaboraí há cinquenta anos, aposentado, um senhor de sessenta e sete anos, que foi injustamente acusado de ser criminoso por essa política suja que tem em Itaboraí, através do Senhor Wander Leal, e que é pago por algum político. O Edil diz que esse senhor supracitado chamou o seu pai de criminoso e que após a sessão irá com o seu pai a delegacia para prestar uma nova queixa contra esse senhor, que acusou seu pai de sessenta e sete anos, morador dessa cidade a cinquenta anos, de ser criminoso. Fala que isso é uma vergonha, que isso é a política suja e baixa que tem nesse município. Diz que o seu pai não é político e sim um aposentado que trabalhou na empresa de Ônibus 1001, foi motorista de taxi no Rio, morador de Quissamã, e mora há quarenta anos no Bairro de São Joaquim. Diz que se procurarem saber quem ele é, saberão que ele é um homem direito. Fala que por causa da política suja e nojenta que se instalou no Município de Itaboraí, paga pelos indivíduos que ficam na porta dos gabinetes pedindo a um e outro para falar mal do Vereador que está trabalhando, que briga pelo seu bairro. Declara que só jogam pedra em árvore que dá fruto e foram atingir o seu pai e que é para ir falar com ele e não brigar com um senhor de sessenta e sete anos. Fala que é para tomar vergonha na cara. Diz que se for para falar que fale dele não do seu pai que não tem nada a ver com a política. Fala que vem atrás de trocado fazendo denúncias mentirosas e que são uns fofoqueiros de baixo escalão da política. Declara que tem vergonha de um cara como esse, que fica se vendendo. Fala que não é para falar da família dele. Termina declarando de forma honrosa ao seu pai que sente orgulho de ser seu filho e que o ama. **Vereadora Joana Lage** – Cumprimenta a todos e agradece a presença de conselheiros tutelares no plenário. Fala que foi acionada por representantes do Conselho Tutelar do núcleo dois, e que vivem em situações precárias e atendem a população

Resumo

pedidos

do sétimo distrito às escuras. Fala que o ambiente de trabalho destes está com mau cheiro e tem até ratos. Diz que vai investigar por quanto foi alugado esse espaço e que os conselheiros não tem condições de prestar serviços de qualidade que o povo merece. Fala que os conselheiros têm dificuldade devido à baixa iluminação e que isso é um absurdo. Fala que está em posse de todas as demandas desses conselheiros e que já contatou o subsecretário para tirar o mais rápido possível para tirar os conselheiros daquele espaço e dar um ambiente descente para atender a população que precisa. Fala que esse núcleo não era nem para ser inaugurado e que está junto deles. Diz que os gabinetes estão abertos para atender os conselheiros tutelar e que foi oficializada a Secretaria de Desenvolvimento Social, mas não obtiveram resposta, mas que na Câmara Municipal irá ter. Declara que dará trinta dias para que a Secretaria de desenvolvimento social, os coloquem em um lugar descente e que isso é um absurdo. Fala que no núcleo tem um computador para oito conselheiros. Diz os conselheiros do núcleo um e núcleo dois não estão sozinhos e que já esteve conversando com o Secretário e que haverá mudanças. Fala que há um índice alarmante de crescimento de câncer de mama e não têm um mamógrafo, e que se canalizar a verba para o lugar certo é possível obtê-lo. Fala que o ideal é que cada PSF tenha um mamógrafo. Fala que muitos não têm plano de saúde e que contam com o serviço público da saúde, que não oferecem uma assistência adequada. Diz que na quinta-feira fará um movimento unindo forças com a policlínica do Hospital Municipal Leal Junior para conscientização da prevenção do câncer de mama. Declara que já está preocupada por não saber onde encaminhar que se infelizmente alguma tiver diagnóstico de câncer de mama, pois tem que recorrer a outros municípios. Convida todas as mulheres para esse movimento. Diz que os empreendimentos citados pelo Vereador Deoclécio, quatro estão na Prefeitura e não foram autorizados e que estão com irregularidades e que as comunidades sem infraestrutura e a construtora faz um "asfalto de 1,99". Fala que na contra proposta apresentaram propostas de cursinhos de alfabetização de adultos e de informática. Diz que quer é uma proposta descente para comunidade. Fala que não vai descansar enquanto não tiver uma contra proposta descente. **Vereador Marcelo Lopes** - Cumprimenta a todos e diz que vai a Tribuna para solicitar a reiteração da Ata da sessão anterior. Diz que infelizmente assinou e não leu. Fala que havia feito um questionamento em relação às intrigas de redes sociais na qual foi incluído seu nome. Fala que irá a delegacia abrir um procedimento na Delegacia para que essas pessoas parem. Fala que pode ser cobrados pelas necessidades do bairro, mas não é merecedor de ser criticado de forma pessoal, e que se deve dar um basta nisso. Fala que depende da Ata com a fala de Vossa Excelência Presidente, para poder para junto as autoridades constatar a veracidade do fato em que o Presidente em momento algum, havia pedido serviços de manutenção para o sexto distrito, e eu conforme dito pela pessoa em seu facebook, de que eu havia proibido que Vossa Excelência executasse esse trabalho. Onde Vossa Excelência foi transparente e verídico onde confirmou que em momento algum eu teria o proibido de executar serviços de manutenção no sexto distrito, bem como, a questão do empreguismo, visto que sabemos que quem emprega é o Poder Executivo, não tendo em

hipótese nenhuma influência de vereadores nesse sentido. Termina dizendo que gostaria que sua fala constasse na íntegra na ata e que fossem fornecidos os vídeos das sessões em que comentou sobre esse assunto para que também servisse de prova de que foi injustamente criticado e difamado. **Passou-se ao 2º Expediente:** Feita a leitura da Ata da sessão anterior, não havendo quem quisesse discutir, foi aprovada por unanimidade. **Passou-se ao Resumo do Expediente:** Não houve expediente. **Passou-se a apresentação de proposições:** Não houve apresentação de proposições. **Passou-se a Ordem do dia:** Não houve matéria a ser apreciada. **Nada mais havendo a deliberar,** o Senhor Presidente marca a próxima Sessão para o dia 25 de outubro de 2018. Da qual eu, **Leonardo Martins Abreu,** Secretário-Executivo da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata, que vai assinada de acordo com a Lei. Câmara Municipal de Itaboraí, 23 de Outubro do ano de 2018.



Leonardo Martins Abreu

